
BOLETIM

SINAIS DO MERCADO DE TRABALHO EM SAÚDE

Ano 4

N.º 02

Julho a Dezembro/2005

PANORAMA SALARIAL 2005

SEGUNDO SEMESTRE

ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO
NESCON - FM - UFMG
REDE OBSERVATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE

Apresentação

O “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde” se insere dentro de um amplo conjunto de iniciativas para produção e divulgação de informações atualizadas, úteis para a definição de políticas e estratégias de regulação dos mercados de trabalho do setor e das profissões de saúde. Este número apresenta o panorama salarial do segundo semestre de 2005 para o segmento celetista destes mercados.

Este número do Boletim apresenta informações sobre os salários contratuais de pessoal de saúde admitido sob o regime CLT entre os meses de julho e dezembro de 2005. Os valores e índices de evolução dos salários não sofreram ajustes por indicadores econômicos, sendo expressos apenas na sua forma nominal. Os salários contratuais apresentados não podem ser atribuídos ao estoque da força de trabalho ocupada no setor ou na profissão, mas apenas aos fluxos de entrada (admissões realizadas).

Para tal diagnóstico, lançamos mãos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED – MTE). É importante levar em consideração que o CAGED só registra as admissões e os desligamentos dos assalariados contratados com carteira de trabalho assinada. Não estão incluídos, portanto, os trabalhadores estatutários. Apesar de o segmento celetista representar apenas uma parcela dos mercados de trabalho, seu comportamento tem influências sobre os demais segmentos e revela importantes aspectos da dinâmica e tendências do mercado formal de trabalho na área da saúde.

1. Panorama dos Salários de Contratação no Mercado de Trabalho Formal - Julho a dezembro de 2005.

A Tabela 1 apresenta os salários nominais de contratação em carteira dos admitidos no segmento celetista do mercado de trabalho entre Julho e Dezembro de 2004 e Julho e Dezembro de 2005. Para os seis últimos meses de 2005, o setor saúde praticou, em média, salários de R\$682,00, sendo superado por sete outros subsetores de atividade econômica. Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais, com um salário médio girando em torno de R\$ 1.279,00, foram responsáveis pelos maiores salários praticados neste período, seguidos pelo setor de Intermediação financeira, seguros, prev. complementar e serviços relacionados (R\$1.138,00) e o de Produção e distribuição de eletricidade, gás e água (R\$1.091,00). Por outro lado, os setores de Serviços domésticos, Agropecuária e Alojamento e alimentação foram os que admitiram celetistas com os salários mais baixos.

Dentre os setores que registraram crescimento dos salários contratuais no período destacam-se, em primeiro lugar, o setor de Pesca, com crescimento de 18,8 % e, em seguida, o setor de Serviços domésticos com 13,5%. Os menores crescimentos foram observados nos três setores com os maiores salários (Intermediação financeira, seguros, prev. complementar e serviços relacionados, Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais, e Produção e distribuição de eletricidade, gás e água - 2,7%, 1,7% e 1,6%, respectivamente)

Para o conjunto das atividades houve um crescimento nominal dos salários de 11% em relação à média obtida nos seis últimos meses de 2004. Em relação ao mesmo período do ano passado, os salários médios de admissão para o setor saúde registraram um crescimento nominal de 10,6%.

TABELA 1 - BRASIL, JULHO A DEZEMBRO DE 2005.
SALÁRIOS DE CONTRATAÇÃO DE CELETISTAS POR SUBSETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA
(VALORES MÉDIOS EM REAIS)

SUBSETOR DE ATIVIDADE	SALÁRIO DE CONTRATAÇÃO		Crescimento nominal em %
	Jul-Dez 2004	Jul-Dez 2005	
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	337	378	12,2
Pesca	447	531	18,8
Indústrias extrativas	802	894	11,5
Indústrias de transformação	515	576	11,9
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	1.073	1.091	1,6
Construção	539	592	9,8
Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	450	491	9,2
Alojamento e alimentação	385	424	10,1
Transporte, armazenagem e comunicações	633	683	7,9
Intermediação financeira, seguros, prev. complementar e serv.relacionados	1.108	1.138	2,7
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados as empresas	560	618	10,4
Administração pública, defesa e seguridade social	701	729	3,9
Educação	671	706	5,2
Saúde e serviços sociais	617	682	10,6
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	535	596	11,4
Serviços domésticos	315	357	13,5
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	1.258	1.279	1,7
Não informado	368	459	24,7
Total	503	558	11,0

Fonte: CAGED/MTE

2. Evolução dos Salários de Celetistas Admitidos na Saúde, Educação e Administração Pública, Julho a Dezembro de 2005.

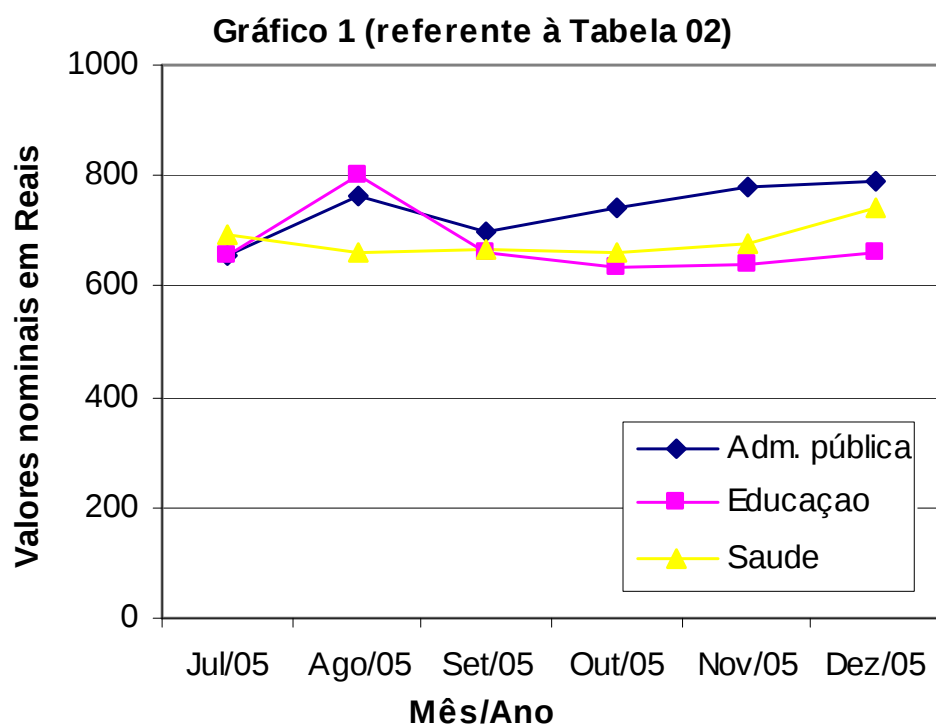
A Tabela 2 e o Gráfico 1 apresentam os dados da variação mensal dos salários contratuais nos serviços de saúde, de ensino e na administração pública entre Julho e Dezembro de 2005. Os dados evidenciam a existência de um comportamento marcadamente diferenciado entre os três setores tomando os salários praticados ao longo dos 06 últimos meses. Os setores Educação e Administração Pública mostram oscilações nos salários, ao passo que a curva salarial do setor Saúde apresenta maior monotonia. Nota-se que os salários de admissão dos trabalhadores do setor de ensino apresentaram uma elevação em agosto, período de início do segundo semestre letivo (Gráfico 1) e estão associados ao aumento sazonal da demanda nesses períodos.

Os três setores apresentaram ganho salarial no período, sendo o maior a Administração Pública (20,3%), seguida pelo setor saúde (7,5%) e a Educação (1,3%).

TABELA 2 - BRASIL, JULHO A DEZEMBRO DE 2005.
EVOLUÇÃO DO SALÁRIO DE CONTRATAÇÃO DE TRABALHADORES DO SETOR DE
SERVIÇOS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (VALORES
NOMINAIS MÉDIOS EM REAIS)

Período	Administração pública, defesa e seguridade social	Educação	Saúde e serviços sociais
Julho 2005	659	654	692
Agosto 2005	764	803	662
Setembro 2005	700	662	669
Outubro 2005	741	637	662
Novembro 2005	777	641	676
Dezembro 2005	793	663	744
Crescimento Anual em %	20,3	1,3	7,5

Fonte: CAGED/MTE



3. Salários Contratuais nos Mercados Profissionais da Saúde.

3.1. Indicadores Gerais

A Tabela 3 apresenta indicadores relativos aos valores salariais praticados nos mercados de trabalho de profissionais de saúde entre Julho e Dezembro de 2005. Os melhores salários de contratação no período foram reservados aos médicos. A hora média do salário contratual dos médicos representou mais que o dobro da hora média de enfermeiros e farmacêuticos. Os menores salários contratuais praticados no período foram reservados aos ópticos e aos técnicos e auxiliares de enfermagem.

A Tabela 4 apresenta os salários médios por turno de 4 horas, para algumas profissões de saúde, segundo subsectores de atividade. Entre julho e dezembro de 2005, os melhores salários para médicos e dentistas foram praticados no subsector de Serviços Sociais. Farmacêuticos e técnicos e auxiliares de enfermagem tiveram melhores salários na Administração Pública e os enfermeiros, em outros setores.

Farmacêuticos, enfermeiros e técnicos e auxiliares de enfermagem são as categorias que apresentaram menor variação salarial entre os setores.

TABELA 3 - BRASIL, JULHO A DEZEMBRO DE 2005.
SALÁRIOS MÉDIOS, MÉDIA DE HORAS SEMANAIS CONTRATADAS, MÉDIA SALARIAL
POR HORA E ÍNDICE SALARIAL POR OCUPAÇÕES DE SAÚDE.

CATEGORIA	Salário Médio	Média de Horas Semanais Contratadas	Média Salarial por Hora de Trabalho (Em Reais)	Índice Salarial Salário do Médico=100
Médicos	2.354	25	23	100
Cirurgiões Dentistas	1.613	29	14	68
Veterinários e zootecnistas	1.894	39	12	80
Farmacêuticos	1.408	41	9	60
Enfermeiros	1.729	38	11	73
Profis. da fisioterapia e afins	978	31	8	42
Nutricionistas	1.170	41	7	50
Fonoaudiólogo	926	31	8	39
Psicólogos e psicanalistas	1.241	34	9	53
Ass. sociais e Ec. domést.	1.268	37	8	54
Téc. e aux. de enfermagem	682	39	4	29
Ópticos optometristas	642	43	4	27
Téc. Equip. méd. e odonto.	817	30	7	35

Fonte: CAGED/MTE

TABELA 4 - BRASIL, JULHO A DEZEMBRO DE 2005.
SALÁRIOS MENSIS DE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS POR SUBSETOR DE
ATIVIDADE, POR TURNO DE 4 HORAS (VALORES MÉDIOS EM REAIS)

OCUPAÇÃO	SERVIÇOS SOCIAIS	SERVIÇOS DE SAÚDE	ADM PÚBLICA	OUTROS SETORES
Médicos	98,24	94,84	81,84	92,64
Dentistas	58,76	53,92	51,32	54,36
Farmacêuticos	36,28	35,52	38,60	32,24
Enfermeiros	44,00	42,84	44,36	45,92
Téc./aux. de enferm.	15,40	16,40	17,44	16,44

Fonte: CAGED/MTE

3.2. Evolução dos Salários de Admissão dos Profissionais de Saúde - Julho a Dezembro de 2005.

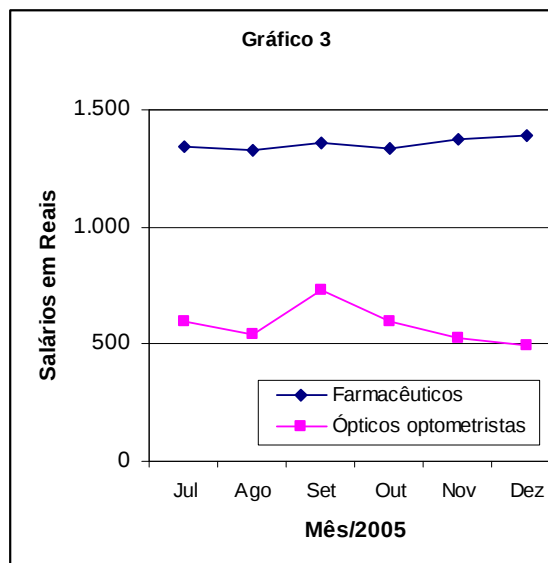
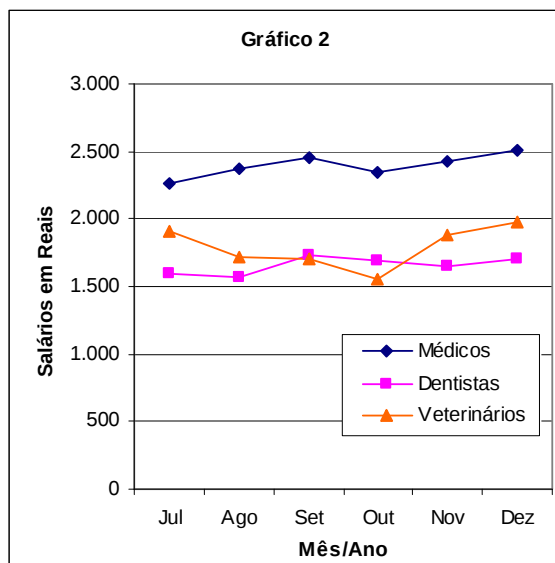
A Tabela 5 apresenta os dados da evolução mensal dos salários contratuais, assinados em carteira, de trabalhadores de saúde admitidos entre julho e dezembro de 2005. Observa-se que houve crescimento significativo do valor dos salários de contratação no período analisado (correspondente aos 6 meses seguintes a contar de julho de 2005), principalmente dos fonoaudiólogos, que tiveram um crescimento nominal dos salários em 37%, dos psicólogos e psicanalistas (20,4%) e dos médicos (11%). Quanto às

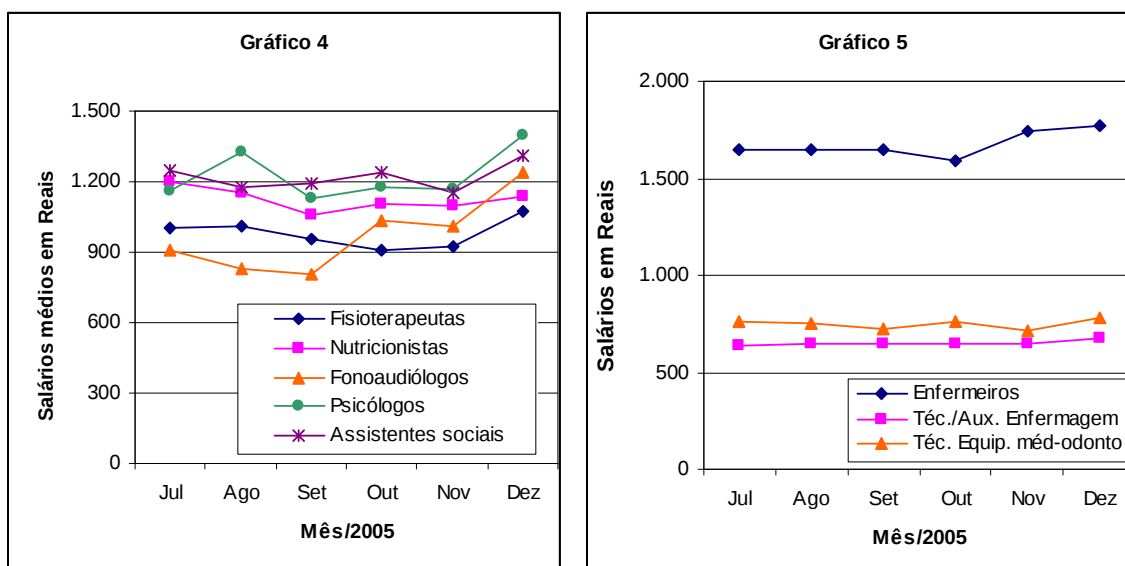
demais profissões de saúde analisadas, sofreram perda salarial apenas os ópticos (-16,4%) e os nutricionistas (-5,1%).

TABELA 5 – JULHO A DEZEMBRO DE 2005
EVOLUÇÃO DO SALÁRIO MÉDIO DE CONTRATAÇÃO SEGUNDO OCUPAÇÕES DE SAÚDE

Ocupações de Saúde	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Crescimento Nominal em %
Médicos	2.265	2.378	2.453	2.351	2.427	2.515	11,0
Cirurgiões Dentistas	1.589	1.567	1.728	1.696	1.647	1.710	7,6
Veterinários e zootecnistas	1.910	1.713	1.705	1.553	1.876	1.971	3,2
Farmacêuticos	1.343	1.323	1.357	1.334	1.371	1.386	3,2
Enfermeiros	1.649	1.645	1.648	1.594	1.739	1.773	7,5
Fisioterapia, fonoaud. e afins	1.003	1.009	957	904	920	1.071	6,8
Nutricionistas	1.197	1.149	1.059	1.106	1.098	1.136	-5,1
Fonoaudiólogos	905	828	805	1.037	1.014	1.239	37,0
Psicólogos e psicanalistas	1.159	1.327	1.128	1.177	1.171	1.396	20,4
Ass. sociais e econ. domésticos	1.249	1.179	1.188	1.242	1.154	1.308	4,7
Téc. e aux. de enfermagem	639	644	651	649	651	674	5,6
Ópticos optometristas	596	541	730	596	529	498	-16,4
Téc. equip. méd. e odonto.	758	748	723	763	716	782	3,2

Fonte: CAGED/MTE





3.3. Tendências dos Salários Contratuais.

A Tabela 6 apresenta a evolução dos salários médios de contratação dos profissionais de saúde, entre 2000 e 2005 (últimos seis meses de cada ano) e respectivos índices de crescimento. Os salários que tiveram maior crescimento nominal ao longo do período foram os de técnicos e auxiliares de enfermagem, com crescimento bruto em torno de 50%. Por sua vez, psicólogos tiveram o menor aumento observado (0,5%) e os ópticos foram os únicos que sofreram perda salarial no período (-8,9%).

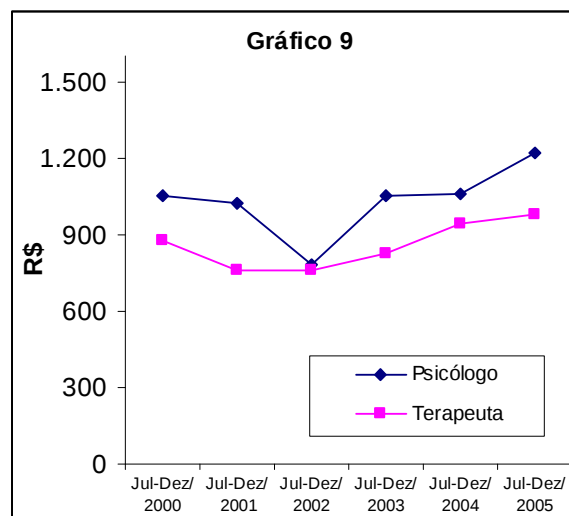
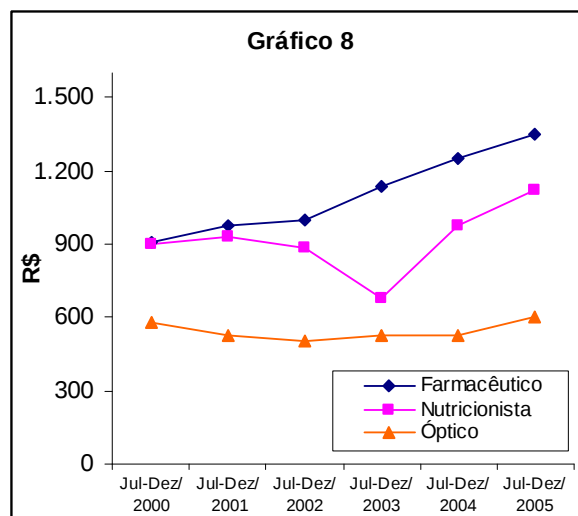
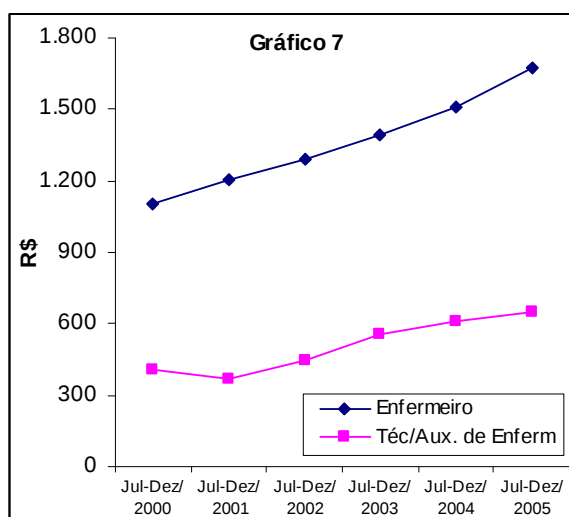
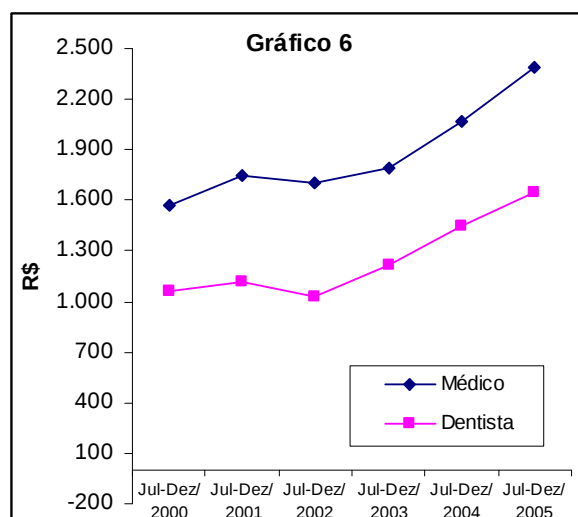
O segundo semestre de 2004 e o segundo semestre de 2005 foram períodos observados em que nenhuma das categorias selecionadas sofreu perda salarial, ao passo que, no mesmo período de 2002, seis das nove categorias tiveram perda nos salários de contratação assinados em carteira.

Farmacêuticos e enfermeiros foram as únicas profissões, dentre as categorias selecionadas, que não sofreram perda salarial em nenhum dos períodos analisados.

TABELA 6 – BRASIL, JULHO A DEZEMBRO.
EVOLUÇÃO DOS SALÁRIOS MÉDIOS DE CONTRATAÇÃO E ÍNDICES DE CRESCIMENTO
BRUTO ANUAL DOS SALÁRIOS CONTRATUAIS SEGUNDO OCUPAÇÕES DE SAÚDE
SELECIONADAS.

	Período	Médico	Dentista	Farm.	Enfer.	Nutr.	Psic.	Terap.	Téc/Aux. Enferm.	Óptico
Δ 01/00	Jul-Dez/2000	1.569	1.061	910	1.105	896	1.055	875	406	576
	Jul-Dez/2001	1.749	1.116	973	1.206	931	1.021	761	368	529
	%	11,5	5,2	6,9	9,2	3,9	-3,2	-13,0	-9,4	-8,2
Δ 02/01	Jul-Dez/2002	1.704	1.026	997	1.290	886	782	759	449	502
	%	-2,6	-8,1	2,4	7,0	-4,8	-23,4	-0,3	22,1	-5,1
Δ 03/02	Jul-Dez/2003	1.790	1.220	1.133	1.393	678	1.054	826	552	524
	%	5,0	18,9	13,6	8,0	-23,5	34,8	8,8	22,8	4,5
Δ 04/03	Jul-Dez/2004	2.064	1.445	1.251	1.511	972	1.060	944	608	525
	%	15,3	18,4	10,4	8,4	43,4	0,5	14,3	10,2	0,2
Δ 05/04	Jul-Dez/2005	2.388	1.650	1.350	1.673	1.123	1.223	976	651	600
	%	15,7	14,2	7,9	10,7	15,5	15,4	3,3	7,0	14,4
Δ 05/00	%	31,5	36,2	37,5	36,8	8,5	0,5	7,9	49,6	-8,9

Fonte: CAGED/MTE



4. Distribuição dos Salários Contratuais por Faixa de Salário Mínimo.

Os dados da Tabela 7 apresentam os números da distribuição de algumas categorias de profissionais de saúde, admitidos respectivamente nos anos de 2000 a 2005 (segundo semestre) segundo faixa de salários mínimos.

Em todos os casos, é importante que os dados sejam analisados com reserva, uma vez que o peso deste segmento do mercado de trabalho (de contratos CLT) difere muito entre as categorias discriminadas.

TABELA 7 - BRASIL, JULHO A DEZEMBRO DE 2005.
PERCENTUAL DE ADMITIDOS (REGIME CELETISTA) POR CATEGORIAS
SELECIONADAS SEGUNDO FAIXA SALARIAL

Categoria	Período	Até 3 SM	De 3,1 a 5 SM	De 5,1 a 10 SM	De 10,1 a 20 SM	Mais de 20	IGN
Médicos	Jul-Dez/2000	8,37	13,89	42,72	24,40	10,20	0,42
	Jul-Dez/2001	10,40	17,06	41,08	21,15	9,18	1,13
	Jul-Dez/2002	13,99	21,43	38,81	18,05	7,73	0,00
	Jul-Dez/2003	16,52	28,37	33,76	16,11	5,24	0,00
	Jul-Dez/2004	14,06	25,65	35,14	18,18	5,73	1,25
	Jul-Dez/2005	9,15	21,94	37,65	20,38	7,94	2,94
Cirurgiões dentistas	Jul-Dez/2000	21,32	15,24	42,71	18,19	1,95	0,59
	Jul-Dez/2001	20,68	34,63	33,31	8,89	2,16	0,33
	Jul-Dez/2002	27,53	36,54	29,38	6,14	0,41	0,00
	Jul-Dez/2003	28,47	33,70	29,48	8,35	0,00	0,00
	Jul-Dez/2004	24,75	36,54	25,93	11,89	0,2	0,69
	Jul-Dez/2005	13,24	32,89	38,67	12,09	0,98	2,13
Farmacêuticos	Jul-Dez/2000	13,08	28,05	50,01	8,03	0,74	0,10
	Jul-Dez/2001	13,93	31,99	49,77	3,48	0,75	0,08
	Jul-Dez/2002	14,30	50,12	34,08	1,41	0,09	0,00
	Jul-Dez/2003	14,47	54,78	29,49	1,15	0,10	0,00
	Jul-Dez/2004	12,71	54,47	31,37	1,08	0,19	0,18
	Jul-Dez/2005	8,26	47,10	43,30	1,10	0,09	0,15
Enfermeiros	Jul-Dez/2000	13,06	16,69	47,50	20,57	1,12	1,08
	Jul-Dez/2001	17,43	20,36	46,78	13,92	1,43	0,07
	Jul-Dez/2002	15,41	24,04	47,41	12,08	1,06	0,00
	Jul-Dez/2003	12,93	30,30	50,41	6,10	0,26	0,00
	Jul-Dez/2004	12,31	33,60	47,32	6,46	0,18	0,13
	Jul-Dez/2005	9,05	29,02	52,26	9,46	0,11	0,10
Técnicos e auxiliares de enfermagem	Jul-Dez/2000	68,07	20,47	4,42	0,21	0,26	6,57
	Jul-Dez/2001	87,17	11,74	1,09	0,00	0,00	0,00
	Jul-Dez/2002	84,73	11,03	4,24	0,00	0,00	0,00
	Jul-Dez/2003	81,82	15,35	2,76	0,04	0,03	0,00
	Jul-Dez/2004	80,11	15,88	3,37	0,1	0,01	0,51
	Jul-Dez/2005	77,67	17,91	4,15	0,07	0,02	0,19

Fonte: CAGED/MTE

5. Súmula Salarial de Profissionais de Saúde por Unidade Federativa.

As Tabelas 8 e 9 apresentam os salários contratuais de profissionais de saúde admitidos entre julho e dezembro de 2005, por unidade federativa e nas regiões metropolitanas.

TABELA 8 - BRASIL, JULHO A DEZEMBRO DE 2005
SALÁRIO MÉDIO DE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE (REGIME CLT) POR
UNIDADE DA FEDERAÇÃO

UF	Médico	Dent.	Veter.	Farm.	Enf.	Fisiot.	Nutr.	Fono.	Psic.	A Soc	Tec/ Aux.Enf.	Óptico	Téc. Eq. Méd-Od.
AC	1.794	2.244	2.933	1.800	1.149	ND	300	ND	1.547	1.732	471	ND	600
AL	1.857	960	ND	980	1.311	390	786	500	943	927	448	327	561
AM	3.727	2.379	2.000	1.081	2.483	970	1.628	ND	1.376	2.067	684	ND	589
AP	2.723	ND	ND	811	1.413	ND	1.000	650	1.369	1.561	550	ND	1.069
BA	2.603	1.904	1.342	1.486	1.907	1.404	1.357	998	1.407	1.482	589	863	662
CE	2.689	1.379	1.635	1.127	1.224	1.168	1.244	766	1.297	1.074	384	474	690
DF	4.173	2.214	3.133	1.850	1.921	952	1.342	1.560	1.833	1.441	691	1.198	760
ES	2.349	1.921	1.378	1.102	1.725	915	1.051	588	1.342	1.133	522	ND	761
GO	2.237	1.687	1.745	1.855	1.243	1.149	960	988	1.236	1.147	444	634	802
MA	2.783	1.150	1.375	1.047	1.598	914	1.349	660	2.761	1.305	410	300	559
MG	2.066	1.244	1.343	1.502	1.388	806	925	762	895	1.117	503	480	662
MS	5.157	3.010	1.775	812	2.146	1.029	1.724	1.751	1.372	1.225	626	527	679
MT	3.044	2.075	1.624	1.249	1.763	818	1.121	500	1.197	1.047	566	441	680
PA	1.801	1.460	3.514	970	1.127	794	1.151	821	1.170	1.215	489	ND	601
PB	1.285	977	1.200	950	665	499	690	500	630	523	379	423	1.198
PE	1.367	985	2.253	851	891	841	1.192	532	1.116	993	487	356	664
PI	1.861	736	2.933	784	1.101	771	753	ND	688	1.224	353	324	590
PR	2.681	1.296	1.659	1.238	1.297	944	914	860	1.112	1.061	519	436	798
RJ	1.757	1.431	1.143	1.380	1.434	789	1.074	790	1.176	1.208	559	516	789
RN	1.654	960	3.000	1.145	1.220	651	915	1.843	1.116	629	415	410	615
RO	1.787	3.319	1.244	1.431	2.708	1.259	1.802	ND	1.366	1.321	624	400	525
RR	1.278	1.520	ND	1.375	2.698	ND	588	ND	2.107	1.067	1.003	ND	ND
RS	2.256	1.431	2.023	1.151	1.537	839	1.124	852	1.225	1.223	669	566	746
SC	2.725	1.492	1.954	1.072	1.556	624	923	893	992	1.133	628	632	790
SE	2.159	790	550	1.245	1.574	974	826	519	1.274	1.215	450	713	622
SP	2.608	1.884	1.858	1.496	1.944	1.236	1.199	1.064	1.305	1.302	839	755	788
TO	1.952	2.322	1.546	1.423	1.443	592	1.256	1.038	ND	1.520	498	ND	861
BR	2.388	1.650	1.770	1.350	1.673	976	1.123	920	1.223	1.216	651	600	747

Fonte: CAGED/MTE

TABELA 9 - BRASIL, JULHO A DEZEMBRO DE 2005.
SALÁRIO MÉDIO DE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE (REGIME CLT) POR REGIÃO METROPOLITANA

Região Metropolitana	Médico	Dent.	Veter.	Farm.	Enf.	Fisiot.	Nutr.	Fono.	Psic.	Ass. Soc.	Téc/Aux. Enf.	Ópt.	Op. Eq.
RM Belém	1.362	1.547	2.420	920	972	695	1.081	821	1.161	903	473	ND	613
RM São Luís	2.899	990	625	1.136	1.194	919	1.803	720	3.252	1.305	393	ND	666
RM Fortaleza	2.685	1.446	1.635	1.141	1.234	1.207	1.357	766	1.314	1.018	388	493	686
RM Natal	1.564	960	3.000	1.205	1.281	636	942	1.843	778	557	419	339	614
RM Recife	1.364	1.128	1.350	937	901	840	1.211	489	1.141	1.031	496	360	680
RM Maceió	1.701	820	ND	1.138	1.254	390	1.016	ND	859	771	434	327	528
RM Salvador	2.592	1.903	1.487	1.536	1.995	1.436	1.452	985	1.508	1.548	652	888	666
RM Belo Horizonte	1.747	1.423	1.284	1.598	1.504	773	918	1.032	1.032	1.211	569	586	712
Colar Metro. da RM BH	1.270	1.650	ND	1.598	1.609	926	713	ND	775	785	421	ND	600
RM Vale do Aço	1.998	1.429	ND	1.453	1.592	757	617	765	788	1.431	548	338	555
Colar Metro. da RM Vale do Aço	ND	ND	ND	1.434	1.410	ND	1.400	ND	ND	2.267	395	ND	ND
RM Vitória	2.068	2.409	400	1.089	1.669	960	997	588	1.417	1.188	552	ND	804
RM Rio de Janeiro	1.796	1.687	1.079	1.418	1.447	763	1.072	865	1.221	1.268	567	535	780
RM São Paulo	2.533	2.379	1.895	1.681	2.255	1.379	1.303	1.219	1.528	1.606	982	818	796
RM Baixada Santista	2.242	1.960	1.322	1.417	1.843	1.239	1.184	1.100	1.330	1.059	837	535	841
RM Campinas	2.814	1.468	1.945	1.397	1.784	1.303	1.431	992	1.364	1.317	870	768	1.031
RM Curitiba	2.407	1.250	2.701	1.255	1.332	663	1.057	694	1.170	1.325	589	564	829
RM Londrina	2.687	1.244	1.318	1.087	1.281	586	624	523	1.061	790	483	283	914
RM Maringá	1.984	882	1.284	1.188	1.160	731	645	400	833	1.171	470	ND	760
RM Florianópolis	1.860	1.541	ND	1.089	1.468	511	783	1.044	1.088	1.422	624	575	610
RM Expansão Florianópolis	4.350	1.042	ND	1.026	1.425	ND	1.757	ND	342	ND	490	458	ND
RM Vale do Itajaí	2.112	1.115	ND	1.069	1.432	514	1.164	925	1.010	1.168	674	ND	850
RM Exp. Vale do Itajaí	2.474	1.267	ND	1.053	1.508	675	925	750	1.312	1.452	517	ND	936
RM Norte/Nordeste Catarinense	2.619	1.158	ND	1.134	1.738	726	984	705	686	757	889	674	764
RM Exp. N/NE Catarinense	3.400	1.539	ND	1.148	1.365	620	1.115	ND	814	995	611	ND	871
Núcleo Metrop. da RM Foz do Rio Itajaí	4.159	ND	2.400	1.051	1.412	886	868	ND	671	720	596	695	ND
Área de Exp. Metro. RM Foz do Rio Itajaí	ND	ND	ND	1.021	ND	ND	802	ND	ND	ND	357	473	ND
Núcleo Metrop. da RM Carbonífera	2.310	907	1.770	1.034	1.595	ND	945	425	1.455	461	609	ND	829
Área de Exp. Metrop. da RM Carbonífera	2.400	1.305	2.429	1.055	ND	ND	ND	810	ND	1.027	519	ND	ND
Núcleo Metrop. da RM Tubarão	898	685	ND	994	1.149	507	485	ND	993	ND	588	ND	800
Área de Exp. Metrop. da RM Tubarão	3.324	1.711	1.538	995	1.425	ND	700	ND	550	ND	516	ND	ND
RM Porto Alegre	1.941	1.282	2.311	1.248	1.819	952	1.242	1.051	1.170	1.472	759	530	806
RM Goiânia	2.306	1.438	1.642	1.932	1.268	1.072	862	993	1.115	1.136	428	641	738
RM de Joao Pessoa	1.172	1.018	1.200	951	676	412	676	ND	669	800	383	423	1.224
R Integ. Desenv. do DF e Entorno	4.172	2.214	3.024	1.825	1.922	951	1.319	1.510	1.790	1.405	682	1.198	760
R Integ. Desenv. da Grande Teresina	1.861	692	2.933	747	1.035	928	753	ND	688	1.298	359	324	648
R Integ. Desenv. do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	1.840	ND	1.200	1.040	1.201	1.186	780	ND	ND	608	418	ND	ND
Outros	2.622	1.618	1.715	1.280	1.495	994	1.028	846	1.057	1.082	558	529	696
Brasil	2.388	1.650	1.770	1.350	1.673	976	1.123	920	1.223	1.216	651	600	747

Fonte: CAGED/MTE

6. Evolução dos estoques de emprego

A Tabela 10 apresenta o número de profissionais admitidos, desligados e o saldo, mês a mês, entre julho e dezembro de 2005.

Os estoques de saldos representam a diferença bruta nos períodos assinalados entre o volume de admissões e o volume de desligamentos. Enfermeiros, Técnicos e auxiliares de enfermagem e Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos foram as únicas categorias a apresentarem saldos positivos em todos os períodos. Ópticos optometristas tiveram saldo negativo nos meses de agosto, outubro e dezembro. As demais categorias só apresentaram saldos negativos no mês de dezembro, mas, no semestre, observa-se um saldo positivo para todas as profissões.

TABELA 10
BRASIL, JULHO A DEZEMBRO DE 2005.
NÚMERO DE ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO, POR OCUPAÇÕES DE SAÚDE.

Mês		Méd	Dent	Vet	Farm	Enfer	Fisiot	Nutric	Fono	Psic	Assist Soc	Téc e aux de enfer	Ópt opto	Téc equip méd e odont
JUL	ADM	2.173	230	119	1.799	1.693	319	404	52	326	359	6.936	41	307
	DES	1.489	161	93	1.584	1.359	203	348	50	257	244	5.406	37	214
	SALDO	684	69	26	215	334	116	56	2	69	115	1.530	4	93
AGO	ADM	2.001	231	148	2.001	1.758	376	458	110	394	401	6.901	56	289
	DES	1.380	167	92	1.542	1.288	197	396	71	225	241	5.295	61	231
	SALDO	621	64	56	459	470	179	62	39	169	160	1.606	-5	58
SET	ADM	1.678	237	109	1.760	1.540	344	449	119	308	295	6.534	73	283
	DES	1.515	169	89	1.394	1.146	187	386	57	205	201	4.896	47	213
	SALDO	163	68	20	366	394	157	63	62	103	94	1.638	26	70
OUT	ADM	1.541	192	104	1.459	1.338	311	444	69	279	285	5.631	48	264
	DES	1.109	117	84	1.333	1.103	168	310	47	195	202	4.504	60	174
	SALDO	432	75	20	126	235	143	134	22	84	83	1.127	-12	90
NOV	ADM	1.358	133	83	1.445	1.365	212	432	53	212	323	5.529	39	293
	DES	1.130	133	67	1.330	1.122	176	323	36	198	224	4.616	30	159
	SALDO	228	0	16	115	243	36	109	17	14	99	913	9	134
DEZ	ADM	1.388	102	61	1.271	1.427	201	312	35	190	256	5.516	29	240
	DES	1.536	205	82	1.475	1.251	316	388	74	373	346	4.940	42	184
	SALDO	-148	-103	-21	-204	176	-115	-76	-39	-183	-90	576	-13	56
JUL a DEZ	ADM	10.139	1.125	624	9.735	9.121	1.763	2.499	438	1.709	1.919	37.047	286	1.676
	DES	8.159	952	507	8.658	7.269	1.247	2.151	335	1.453	1.458	29.657	277	1.175
	SALDO	1.980	173	117	1.077	1.852	516	348	103	256	461	7.390	9	501

Fonte: CAGED/MTE